

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 18000

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º

ANNO IV

CIVILIA. 11 DE OUTUBRO DE 1888.

N. 152

RESENHA DA SEMANA

Horriavel carnificiun.

—Consta nos que a 5 leguas á quem do Rio Grande, os índios bravios atacarão uma comitiva de dez pessoas que se occupava na extracção de diamantes, escapando mila. grosamente o chefe della cidadão Antonio Camillo da Silva e um filho por terem ido a tres leguas distante a busca de viveres para a mesma comitiva.

Deplorando profundamente este tragico e consternador acontecimento, pedimos ás autoridades energicas providencias.

Magisterio publico.—

Reassumio o exercicio da professor da 3.ª escola primaria desta capital a 4 do corrente, o cidadão José Delfino da Silva, absolvido pelo conselho de instrucção das faltas em que foi accusado.

Partida.—No intuito de frequentar as aulas do 4.º anno do curso superior da Escola Militar da Corte, seguiu no paquete o nesso distincto capterraneo e amigo alferes, alumno Jorge Octaviano da Silva Pereira, que aqui esteve ha mais de um anno exercendo o lugar de ajudante de ordens do commando das armas.

Desejamos lho prospera e rapida viagem.

—Tambem seguiu para a villa do Miranda, o joven Estevão Anastacio Monteiro de Mendouça, a fim de visitar o seu presado pai.

Almejamol-o deliciosa viagem.

Paquete.—Na manhã de 8 do corrente chegou feizmente no porto desta cidade o paquete *Rio Verde* da poderosa companhia nacional de navegacao.

São poucos as noticias de que foi portador.

Illustre enfermo.—Desde a cidade de Assumpção seguiu para a corte bastante melhor de seus encommodos de saude o Ex.º Sr. dezembargador Firmo José de Mattos.

O Ex.º já se acha na capital do imperio onde está sendo tratado pelo abalizado e notavel snr. Dr. Cata Preta, geralmente conhecido pela sua alta pericia na especialidade de molestia de que soffre o mesmo snr. dezembargador Firmo, á quem ardentemente almejamos prompto e seguro restabelecimento.

Juizes Municipaes.—

Por decretos de 30 de Agosto proximo passaio forão nomeados juizes municipaes e de orphãos dos termos de Miranda e S. Luiz de Cáceres, n.ªta provincia, os bacharéis Augusto Gomes de Almeida e

Felippe Pereira Nabuco da Araujo.

Recondueção.—Por decreto da mesma data, foi reconduzido no lugar de juiz substituto desta capital o bacharel Luiz da Costa Ribeiro.

Sem effeito.—Foi mandado ficar sem effeito o decreto que nomeou o bacharel Candido José de Lemos para juiz municipal de S. Luiz de Cáceres.

Officialato de Rosa.—

Por despacho de 30 de Agosto foi agraciado com o officialato da ordem da Rosa, o Dr. Augusto Naveis.

Victoria liberal.—

Sob esta epigraphie diz o *Americano* da Cachoeira, provincia da Bahia, que o partido liberal da provincia acabava de alcançar mais uma victoria na eleição de um vereador da Camara Municipal da capital, elegendo o seu candidato capitão commendador Manoel Moreira de Carvalho e Silva.

Relampago.—Fazemos acompanhar a folha de hoje, de um exemplar d'*O Relampago*, n.º 13; periodico que passou a ser publicado no Rio de Janeiro.

Para melhor conhecimento do publico, trasladamos abaixo o artigo que a respeito se-moethante medida publicou a referida folha.

Ell-o :

Desde o presente numero, « O Relampago », que até agora era publicado na cidade do Porto (Portugal) passou a ser publicado no Rio de Janeiro, o que para todos os effeitos fazemos scientes aos nossos assignantes, annunciantes e mais leitores.

Esta mudança, porem, não altera em cousa alguma as condições deste periodico, quanto á indole da publicação, nem vantagens que ella póde offerecer aos seus assignantes e annunciantes e ao publico em geral.

O Relampago continuará a ser um jornal de propaganda que, para mais interessar aos seus leitores, se occupará de todos os assumptos de que a Imprensa em geral se occupa.

Circulará com a profusão relativa á sua tiragem, em todo o Imperio do Brasil, em Portugal, e suas Ilhas, na Africa Portuguesa e em New York, onde actualmente contamos solicitos agentes e circulará mais tarde nas capitães d'outros paizes.

Continúa por enquanto publicando-se uma só vez por mez, mas esperamos que muito breve passará a publicar-se quizezualmente e mais tarde semanalmente; a sua distribuição avulsa continuará sendo sempre gratuita, quer neste imperio quer fóra d'elle, sem embargo da assignatura que se abriu pela simples quantia de mil reis, dar direito a qualquer pessoa residente no Brasil receber durante um anno, pelo correio e franco de porte, todos os numeros que publicarem de O Relampago.

Passageiros do paquete Rio Verde. — Cadetes J. Salgado Guimarães e A. J. da Rocha.

Capitão Rogaciano M. de Lima e um criado.

Alferees Francisco Pompeo de Barros e um criado.

Alferees Antonio Piedade Mattos e sua Sinhora.

Antonio Jose da Silva, Manoel Jose Brandão, Manoel de Jesus, Carlos Rutilino, Vicente Etendon, Arthur Jose da Costa e Jose Balon.

O imperador. — Havia chegado na corte no dia 22 de Agosto ultimo e foi recebido com ruidosas manifestações de seus admiradores, o sr. d. Pedro II e a sua consorte.

O ministerio pediu no dia immediato a sua demissão; s. magestade negou-a dizendo que o ministerio merecia-lhe toda confiança.

O commendador Nogueira. — Contava a Itajuba que seria submettido a julgamento na sessão de jury de 17 do mez findo na cidade do Bannal, o commendador Nogueira, accusado como autor dos assassinatos do coronel Pedro Ramos e dr. Horta Barbosa.

O réo acba se pronunciado no artigo 192 do código criminal; era seu advogado o dr. Brazilio Machado.

Eleição senatorial em Minas. — Pela presidencia de Minas foi designado o dia 4 do corrente para ter lugar em toda a provincia a eleição de um senador á vaga do finado barão de Leopoldina.

Triunpho republicano. — Pelo 9.º districto de Minas foi eleito deputado geral na vaga do barão de Leopoldina o candidato republicano Dr. Romualdo Manso, com uma maioria de duzentos votos sobre o candidato monarchista Dr. Carlos Martins.

O jornal que dá esta noticia diz, que o povo mineiro não quer saber de monarchia nem federada nem desfederada e nem com batatas.

Brigadeiro. — Consta ter sido por merecimento promovido ao posto de brigadeiro o sr. coronel Antonio Ma-

ria Coelho, commandante do 19.º batalhão de infantaria da guarnição desta provincia.

Morte do Rio Grande do Sul. — Infelizmente certo o passamento do venerando prelado da diocese Rio Grandense D. Sebastião Dias Lorangeiras.

Espirito máo. — Lemos o seguinte no *Garimpeiro da Bagagem*:

A União de Ouro Preto transcreve da *Gazeta Lusitana*, o caso da manifestação de um espirito máo, em casa de uma familia pobre de Portugal.

Temos ouvido fallar muito d'estas manifestações de espiritos, mas nunca acreditamos n'ellas apesar do testemunho de pessoas criteriosas, e por isso nunca noticia mos estes factos. Mas agora é a *Gazeta Lusitana* quem o diz que essa manifestação tem se dado diante de homens de sciencia e de redactores de jornaes inclusive os da *Gazeta Lusitana*.

Estes presenciaram o espirito atirar pedras e grande quantidade de do sal de cozinha sobre os circumstantes e sobre todos os moveis, sem verem a mão invisivel que tal praticava.

Tratando d'esse espirito, ainda a mesma folha

« Por fim uma moçinha filha da dona da casa cahiu no chão em terriveis convulsões e dando estridentes gritos, entrou a fallar por ella o tal espirito com voz overnosa, dizendo que havia de correr aquella pobre gente para fora de casa, e se havia de viingar, porque era o sogro d'elles a quem em vida elles tambem correram para a rue.

e que voltava no outro dia ás 7 e meia horas da manhã; perguntando uma pessoa onde elle ia buscar tanto sal para espalhar pela casa, disse que o ia buscar no Joaquim Marinho, e que havia de salgar toda aquella gente.

« A familia vive horrorizada, vendo por toda a parte da casa um homem vaporoso que continua a assustal-a e a perseguil-os, correndo lha a freguezia do armario em que ganhava o pão »

Pois, bem, a 2 leguas d'esta cidade no lugar Camellara tem-se dado iguaes phenomenos e no lugar denominado — Salto — no termo do Rio Alegre, em casa do Sr. Bernabé, está fazendo proezas um dos taes espiritos maos.

Este atira terra e estreme de cabrito sobre a mesa da jantar e sobre as panellas. Vê-se o chão sulcado, os signaes dos dedos e a terra atirada ao ar, mas nunca quem tudo aquillo fez.

11 de Outubro. — Fazem hoje 12 annos que esta diocese cubrio-se do mais pestifero crepe perdendo para sempre o seu inclyto e virtuoso Bispo D. José Antonio dos Reis, de saudosissima recordação.

Ancião veneravel por suas altas virtudes era no seu tempo um dos ornamentos do episcopado brasileiro porque alem d'aquelles attributos, era reconhecidamente o mais illustrado d'entre os seus collegas.

Inferno no mais alto grado as vaidades mundanas, detestava as ostentações e vanglorias e a ninguém jamais lembrou as dadas em que nascera e em que segrara se para fes-

tejal as pias que para não ser alvo de expantancias, sinceramente bem merecidas demonstrações de prazer de seus discipulos aos quizes elle muito amava e não deseja a que por elle se encommadassem, procurava o mais que podia olvidar taes datas.

A humildade, o retrahimento e a aversão aos faustas consistiam a sua gloriosa existencia neste valle de lagrimas.

Espirito propenso a oridade e a beneficencia de accordo com as doutrinas do Divino Mestre, distribuia esmola aos pobres e necessitados de modo que não aviltava e nem vexava aos que erão distribuidas.

Oração da virtudes como foi, cremos, e é este o nosso maior desejo, que o seu espirito repouse em paz junto o throno do Altissimo.

VARIEDADE

PRIMAVERA.

(Conclusão do n.º 151)

A criança mimosa approxinou-se, e tomando a minha cabeça entre as mãos finas, beijou-me a bocca, os olhos e os cabellos; fez o mesmo ao meu companheiro e comprimentou-nos.

— Muito bem! Muito bem! dizia o velho. Ah! meus filiaes.... Já não sentis frio, aposto....

— Não! — garantimos.

— E levam flores de uma primavera que ainda não appareceu.

— E verdade.

— Felizes! Felizes....

Nisto, a porta gemeu e os goncos, um vivo triste cortou o silencio — o velho hicto e tremulo foi abrir a janella. Uma rajada penetrou na sala — no céu nem uma estrella.

— Depressa! Depressa.... disse o velho tomando uma pasta de algodão. Depressa! Depressa!... E começou a desfiar com os dedos incertos.

— Nove! disse jogando sobre mim o algodão desfiado. Nove, disse fazendo o mesmo ao Flavio e abrido de repente

a porta sahíu para o campo tremevo, e através do vento ouvimos algum tempo a sua voz tremida, dizendo:

Nove! Nove! e muitos pontinhos brancos vinham de longe cair á porta da cabana, como a nevada nos grandes e tristissimas noites de Dezembro.

A moça, indo á porta espiar a noite, estendeu o seu braço hã para o céu e disse-nos mysteriosamente:

— Ouvem o vento? Ouvem a voz do velho? E' o inverno? É o inverno! Vão começar as noites parcosas. Tendes frio?...

Flavio tiritava de pavor. Tendes frio.... Vinde! Vinde! eu tenho sol commig, e apertando o meu feliz amigo d' encontro ao seio-virgem embrulhou-o na basta cabelleiraloura.

Fôra o vento gemia.

— Fizeste bem Flavio. O velho é amavel e a moça uma simples — são duas crianças, uma de noventa annos outra de dezo to.

— Fizeste bem, contentando-te com as flores que ella te offerceu. Ella é tão pura, a primavera loura....

— Ah! meu amigo, mas vou impressionado como não imaginas.

E tirando do bolso um embrulho pequeno: Sabes a que é isto?

— Não.

Desembrulhou — era um punhado de cabellos louras.

— Ah! cabellos da rapariga.

— Enganas-te — são raios de sol me-nos ella assim m'o disse, raios de sol para que eu me aqueça quando o inverno chegar a regelar-me.

— P bre prisioneira!

— Adoravel innocencia!

— Do mundo só conhece a floresta e a cabana.

— Sabes-lha o nome?

— Ora... pois não ouviste?

— Não.

— Primavera... Primavera... Uma victima daquelle velho idiota que exerce sobre ella um poder sobrenatural.

— Inexplicavel!

— Inexplicavel!... Qual inexplicavel... um louco educando uma criança, faz della o que bem quer... um conheci eu, que fez da mulher harpa, e passava as noites arranhando-a, até que o levaram para o Hospicio — o velho fez da rapariga Primavera... Mas descança... eu creio que elle não tem estacão para muito tempo.

— Eu tambem creio isto.

— Ha de ver....

COELHO NETTO.

O JOGO

Sendo tão frequente e ordinario ao jogo a perda do dinheiro e fazenda, isto é o menos, que n'elle se perde, por que são muito mais preciosas e para sentir as outras perdas, ou perfigões, em que a cegueira da cobiça não repara.

Perde-se a autoridade, porque se diz que a mesa do jogo a todos iguala, com tanto q' tenha q' perder, o que é contra todas as leis da decência e da honra.

Perde-se o tempo, que como discorre Seneca, é o maior thesouro que a natureza flou homens. Perde-se a amizade, porque quando jogaes com o vosso amigo, a vossa atenção é que o que é seu seja seu. Perde-se a piedade, porque pela impaciencia, raiva, inveja e molha do que o jogo não favoreceu sabem das bocas juramentos execrações contra o cão. Perde-se a mesma liberdade, como se escreve dos antigos germanos, que depois de vendido quanto tinham, jogavam ficando perpetuamente captivo.

Perde-se a religião porque o fatal que não tem que jogar, nem que furtar no profano, se arrojará facilmente ao sagrado, e a despir os templos, como fizeram em figura os algozes, que crucificaram a Christe, e depois de o pregarem despido na cruz, lhe jogaram os vestidos.

Finalmente perdem-se ou acabam de se perder as quasi perdidas almas, como muitos, por não ter que jogar e perder, se entregaram ao demonio; e outros por extrema desesperação se mataram a si mesmos, ou quizeram matar.

Padre Antonio Vieira

—D. Narciso, quantos annos dá V. minha mulher?

—Nenhum.

—Como?

—E' claro! Acredita V. que ella os aceitaria, quando seu maior desejo não é senão desfazer-se de alguns dos que tem?

§§§

Fallando de um homem mui concentrado e insociavel dizia um amigo n'isso:

—E capaz de morrer sem dar parte a ninguém do seu fallecimento.

§§§

Diz um periodico que Dumas filho acabava de publicar um folheto.

E Dumas pai não escreveu nada mais depois que morreu?

§§§

O vaidoso nunca chegará a ser sabio; mas muitos sabios chegam a ser vaidosos.

§§§

Disputavam varios sugeitos, sem chegarem a um accordo.

Um d'elles, desejando saber a opinião do cura do lugar, que estava presente, lhe perguntou:

—E c'ò o que dizeis, padre?

—Eu? digo missa.

CAMPO LIVRE

Dixou de embarcar no Paquete ultimo, com destino ao Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Dr.

Francisco R. Rodrigues Sette, chefe de Policia d'esta provincia.

S. Ex. assim como sua digna consorte ficaram bastante contrariados por não ter sido possível realizar-se essa viagem; no entretanto devem estar bastante satisfeitos pois que só d'esta sorte poderiam ficar convencidos do conceito e estima que gozam entre nós. Desde o dia 7 até 9 do corrente recebeu o Exm. Sr. Dr. Sette, em sua casa, as mais inequivocas provas de amizade dos cuyabanos; nem seria para menos desde que reconheçamos em S. Ex. um cidadão honesto, um pai virtuoso e exemplar e finalmente um magistra-

do que só reconhece a lei no exercicio de seu magisterio.

O humilde autor d'estas linhas tem sobejas razões para bem dizer o nome da pessoa de S. Ex. por isso que tratando muito de perto com esse nobre magistrado jamais teve occasião de malizel e não só particularmente como no exercicio do honroso cargo de Chefe de Policia que digna e merecidamente exerce.

Digne-se pois o Exm. Sr. Dr. Francisco R. Rodrigues Sette de receber mais esta prova de amizade de um

Cuyabano.

Outubro, 10 de 1838.

Um sermão de moral

Benzeu-se o pregador; tossio por muitas vezes

Pousando as nobres mãos do pulpito na grade;

Com voz descommunal, fradesca autoridade

Começou o sermão,— trabalho de dois mezes.

Rugio contra as festins d'heréticos burguezes.

Metteu os liberaes no inferno, sem piedade;

E tanto escommungou o vicio e a maldade

Que fez arrijar os miseros freguezes.

Por fim gritou: «O' gente vil e cega!

Viveis na embriaguez, na vida libertina!

Não recceis trocar a igreja pela pandega!...

E ufano, ao terminar tão rispida doutrina

Desceu quatro degraus... mas n'um elle escorrega.

E uma garrafa escapa do ferro da batina!

(Ext.)

Certa moça alta, mirosa,
Sobre fructas discentia:
Qual d'ellas mais saborosa
Si ananaz ou melancia;

Si arrixicum ou piqui,
Cajú ou jaboticaba,
Marmelada ou mandovy,
Orão de frade ou mangaba.
Laranja, manga, mamão,
Goyaba, figo, araçá,
Pecoco, pipino, melão,
Pitanga ou tarumã.

Outra moça que isto ouvia
Respondeu-lhe com arder:
«Gosto somente do jumbo
Porque tem a minha cor.
Outubro, 8 de 1838
M. S.

Aviso.

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem esta folha no dia da sua distribuição, o obsequio de mandarem reclamar a nossa typographia, a fim de serem satisfeitos; para que na occasião de contribuirem com as suas assignaturas não appareçam reclamações.